



## A EXPLICOLÂNDIA NO JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS

15 DE JULHO DE 2016

Artigo sobre a preparação da 2ª fase dos Exames Nacionais do Ensino Secundário

18

DN SOCIEDADE

Sexta-feira\_15 de julho de 2016. Diário de Notícias

### Uma surpresa que estragou a média de Maria Quintela

**RESULTADOS** Não bastaram as horas de preparação, nem a exímia organização de Maria Quintela, uma das alunas que o DN entrevistou na véspera dos exames nacionais. Quando esta quarta-feira saíram as notas de Português e História, viu na pauta o que não estava à espera. "Foi uma surpresa", contou a mãe, Rita Quintela, numa altura em que Maria integra já a Universidade de Veroão, em Aveiro. Aluna de 16, viu-se confrontada com 13 a cada um dos exames, o que automaticamente lhe baixa a média para 15, quando o que ambicionava era subí-la. Decidiu repetir o exame na segunda chamada, já na próxima semana. Aluna da Escola Secundária Homem Cristo, Maria Quintela nunca experimentou explicações a qualquer disciplina. Este ano terminou o 12º ano, curso de Humanidades, e está ainda a decidir-se entre as Relações Internacionais e a Ciência Política. De acordo com os dados do Ministério da Educação, mais de 160 mil alunos foram a exame na primeira fase, sendo 55% raparigas. PAULA SOFIA LUZ



## “Às vezes há milagres.” Uma semana para salvar o ano letivo

**Estudo.** Com a maioria dos alunos de férias, ainda há quem jogue tudo na 2.ª fase dos exames. Especialistas aconselham estudo “cirúrgico”

**PEDRO SOUSA TAVARES**

Para a maioria dos alunos do secundário, quarta-feira foi o dia da libertação. Com a afixação das pautas dos exames, as férias podem começar. E, tendo em conta as previsões da meteorologia, chegaram na altura certa. Mas há quem tenha ainda trabalho pela frente, para evitar a retenção ou conseguir a melhoria de nota que pode dar acesso ao curso desejado. Com a 2.ª fase de exames a arrancar já na próxima terça-feira, o conselho de especialistas e explicadores, que nesta altura são mais procurados, é simples: foquem-se

cional e professor do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). “Os exames têm mais ou menos o mesmo tipo de estrutura e é relativamente fácil de perceber quais foram as maiores fragilidades. Por exemplo, um aluno que teve dificuldades na gramática deve tentar corrigir essas vulnerabilidades.” José Morgado esclarece que os alunos que enfrentam estas segundas épocas são bastante distintos. Quem procura uma melhoria de nota, para melhorar as perspectivas de acesso ao superior, é geralmente “um aluno motivado, que tenta ter uma nota elevada”. Já “o aluno que chumbou tem maiores dificulda-

tempo. Normalmente, o que tentamos dizer-lhes é: não distribuam o tempo aritmeticamente [por todos os conteúdos da disciplina] mas em função das dificuldades.” Com uma população adulta “com escolaridade muito baixa”, muitos pais não conseguem ajudar. “Muitas vezes o recurso são os centros de explicações, lembra. “Quando isso não é possível, é importante tentar definir tarefas de organização, como fazer um resumo para pensar na matéria. Estratégias que não têm que ver com o conteúdo científico da disciplina mas sobretudo com a forma de se organizarem.” O DN contactou dois centros de

que não têm nota para passar”, con-

Bruno Vaz, do centro da Explicolândia na Amadora, conta que a maioria dos alunos que procuram o centro nesta altura “são estudantes que já frequentavam o centro na 1.ª fase e vão fazer melhorias”. Mas também há alunos à procura de salvar o ano. A estratégia passa por um “trabalho específico, em três ou quatro aulas”. “Não gostamos de enganar ninguém. Se um aluno tem três ou quatro valores, podemos ajudar mas não queremos dar a entender que os vamos salvar.” Ouan-

ganar ninguém. Se um aluno tem três ou quatro valores, podemos ajudar mas não queremos dar a entender que os vamos salvar.” Quando as explicações não são uma opção, as próprias escolas podem dar uma ajuda. “Acontece mais na primeira fase mas, nesta altura, ainda há algumas escolas com disponibi-

mais dificuldades nas provas da 1ª fase e a concentrarem os seus esforços nesses conteúdos. Com pouco tempo para trabalhar até às próximas provas, devem apostar no que pode fazer a diferença.

ABRIL

**Errata na notícia:** Onde se lê Explicolândia Amadora devia-se ler Explicolândia Lisboa - Alvalade